

VISÃO DO CORREIO

Portugal preza a democracia

A pontado como uma ilha de estabilidade dentro da Europa, que enfrenta duas guerras em suas franjas e tem convivido com conflitos sociais sérios em países como a França, Portugal vive um dos momentos mais tensos de sua história política recente. O socialista António Costa foi obrigado a renunciar ao cargo de primeiro-ministro, que ocupava havia oito anos, após uma megaoperação do Ministério Público que investiga suspeitas de corrupção no governo.

A revelação de que há 20 escutas telefônicas envolvendo Costa em favorecimentos a empresas na exploração de lítio e de hidrogênio verde e na implantação de um data center em uma região portuária deixou os portugueses atônitos. A comoção foi maior quando se descobriu que o então chefe de gabinete do primeiro-ministro, Vítor Escária, guardava 78.500 euros (R\$ 417 mil) na sala dele, no Palácio do São Bento, sede do governo.

O vácuo criado pelo pedido de demissão de Costa, muito querido pela população e uma das vozes mais ouvidas na União Europeia, levou o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a anunciar a dissolução do Parlamento, o que ocorrerá em 15 de janeiro de 2024, e a convocar eleições para 10 de março. Esse poder é conferido pelo sistema semiparlamentarista adotado por Portugal. Em pronunciamento à nação, o líder português afirmou que a democracia exige que, novamente, todos aqueles que querem um mandato passem pelo escrutínio da sociedade. Não há por que ter medo do povo.

É evidente que o Partido Socialista (PS), do primeiro-ministro demissionário — ele continuará no posto pelo menos até a votação do Orçamento da União, marcada para 29 de novembro —, que tem maioria absoluta na Assembleia da República, já mostrava fadiga junto ao eleitorado. Com as crises mais recentes provocadas pela pandemia do novo coronavírus e pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, os portugueses voltaram a conviver com a disparada da inflação, ameaçando o bem-estar social que todos prezam. Em meio ao

crecente descontentamento popular, uma série de escândalos derrubou ministros e deu argumentos de sobra para ataques da oposição, sobretudo, a mais radical, posicionada na extrema direita.

O país tranquilo, seguro, que atraiu centenas de milhares de brasileiros nos últimos anos, viu crescer a intolerância contra estrangeiros, que passaram a ser olhados como ameaças em um momento de dificuldades financeiras enfrentadas pela classe média. Não por acaso, tornaram-se frequentes denúncias de xenofobia, com Portugal entrando no mapa dos movimentos anti-imigração, conforme estudo conduzido pela professora Thaís França, doutora em sociologia pela Universidade de Coimbra — um quadro preocupante ante as incertezas políticas.

Tem-se que, com a inclinação do eleitorado para a direita mais radical, Portugal deixa de ser um país receptivo e de fortes avanços institucionais para se tornar sectário, com as portas se fechando para a modernidade e para a diversidade. Ao anunciar a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições, o presidente da República explicitou a importância de não se retroagir em conquistas que só foram possíveis graças ao amadurecimento da democracia, que completará 50 anos em 2024 no país europeu.

Rebello de Sousa clamou os portugueses a escolherem representantes que assegurem a estabilidade e o progresso econômico, social e cultural em liberdade, pluralismo e democracia. “Um governo com visão de futuro, tomando o já feito, acabando o que importa fazer e inovando no que ficou por alcançar”, frisou. Os eleitores terão, portanto, quatro meses para avaliar as propostas dos candidatos à Assembleia da República, de onde sairá o futuro primeiro-ministro.

Portugal, que teve uma das mais longas e sangrentas ditaduras da Europa, que manteve a maior parte da população na pobreza, precisa preservar a visão de futuro, em que direitos sejam mantidos e o progresso seja uma realidade. Itália e Hungria estão bem próximas para servir de exemplos de que caminho não seguir.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Emoções impressas na alma

Eu tenho uma caixa de afetos. Guardo bilhetes, fotos, escritos, cartões, desenhos de criança, recortes de jornais. Recorro ao meu cofre particular quando preciso rememorar emoções, pessoas do coração, acontecimentos espetaculares. Alguns momentos, no entanto, estão a salvo em outros tipos de drives, impressos na alma e em cada parte de mim.

Recentemente, vi o papa Francisco bem de pertinho, assistindo ao concerto da Orquestra Criança Cidadã no Vaticano. Uma daquelas carícias de Deus, que a gente não imagina nem planeja, só recebe de coração aberto. Um dos momentos que levarei para sempre. Levarei também pessoas e suas histórias, incluindo os jornalistas que compartilharam esse momento comigo.

Lembrei daquela pergunta do programa do Fábio Porchat: quando chegar ao céu o que ou quem gostaria que tivesse lá? Eu diria: jornalistas. Adoro essa minha trupe. Em comum, temos a notícia pulsando nas veias e o privilégio de testemunhar o nosso tempo com olhos de ver realmente, escuta atenta e interpretação dos fatos que, muitas vezes, já não deslocam a emoção para segundo plano.

Vi o papa na companhia de outros profissionais notáveis. Entre eles, João Alberto Sobral, 80 anos, o mais longevo jornalista em atividade no país. Ininterruptamente, ele escreve diariamente há 55 anos no *Diário de Pernambuco*, onde trabalha há 60 anos.

Também economista, já entrevistou de atriz de cinema a presidentes. Acompanhou comigo a peregrinação da Orquestra Cidadã até o Vaticano. João agrega, tem a inteligência, o humor e a sutileza. Saber perguntar, segundo ele,

é a maior dádiva de um bom jornalista. Acorde às 4h para escrever sua coluna, depois ler os jornais e assistir aos noticiários.

Ali em Roma, na cobertura dos concertos dos jovens da Orquestra Criança Cidadã, entre jornalistas mais jovens, João mostrou a generosidade dos profissionais seguros de si e indicou o caminho aos colegas, relembrou fatos pitorescos das entrevistas que fez, das viagens — foi 87 vezes a Nova York. Solidário, experiente, culto e guardião da história da orquestra, foi um dos primeiros a mostrar o belo trabalho social que surgia há 17 anos em Recife, na periferia do Coque, idealizado pelo juiz do TJPE João Targino.

Vê-lo em ação foi fantástico. Assim como assistir ao trabalho das jovens Isly Viana, Leusa Santos e Katarina Moraes, todas excelentes, com uma característica em comum: eram repórteres totais em ação. Com um celular, fizeram cobertura ao vivo para impresso, televisão, site e rádio.

Amo ver essa troca de gerações que seguem amando o jornalismo. Recentemente, o **Correio** concluiu a primeira temporada do curso **Jornalismo na Prática** para uma turma que vai fazer história. Houve uma festa bonita de encerramento no nosso auditório, com um irreverente e divertido discurso do orador da turma, o cearense Marcos Victor Almeida.

Tudo isso está impresso em mim agora, guardado na caixa de afetos da memória, que acessarei sempre que tiver com as emoções a perigo, atraídas pela dureza do dia a dia. Para isso, servem as boas experiências e as pessoas, entre elas, jornalistas singulares que deixam suas marcas em cada texto, foto, áudio, vídeo. Tudo para contar histórias singulares.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crianças na internet

Sou da época em que criança brincava na rua, corria, se movimentava. As de hoje não deixam os celulares. Uma pesquisa divulgada nos jornais, nesta semana, mostra que 95% das crianças e dos adolescentes acessam a internet e mais da metade tem o próprio celular. Novas fontes de informação são sempre bem-vindas, mas fico pensando que a maioria dos jovens deve passar boa parte do tempo extra nas redes. Isso quando não usam esses aparelhos na sala de aula, sem a autorização dos pais e dos professores. A internet também é lugar de falsas informações, crimes virtuais e outras atividades que nada contribuem para o desenvolvimento das nossas crianças. Todo o cuidado é pouco!

» **Maria de Fátima Nunes de Souza**
Taguatinga

Chuva artificial

Há vários dias enfrentando uma grave poluição do ar, a Índia quer induzir chuva artificial em Nova Delhi, na capital. A ideia é jogar iodo de prata nas nuvens para dissipar a camada densa de poluentes. Imagino que eles tenham expertise para isso — o progresso indiano na ciência é cada vez mais evidente. Mas fica ao menos duas perguntas: isso não pode causar outro problema ambiental? Em que medida ações paliativas como essa fazem diferença em um momento de tamanha urgência ambiental? Mais do que nunca, o mundo precisa enfrentar as questões climáticas de uma forma efetiva, considerando que o cuidado com o ambiente em que vivemos é essencial para a sobrevivência da humanidade.

» **Fernando Marques R. Firmino**
Lago Norte

Crise no BRB

A cada edição do **Correio Braziliense**, percebe-se que o Banco Regional de Brasília (BRB) vive um momento crítico, desfazendo-se dos seus ativos para evitar um rombo maior no caixa. Vira e mexe, surgem reportagens nada positivas sobre a gestão do banco. Os agentes das operações “abafa” entram em campo, e a confusão vai para a gaveta do esquecimento. No passado, até vacas foram compradas com recursos da instituição. Hoje, a situação parece mais nebulosa. Crises semelhantes, muitos

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sete atletas cubanos do Pan-Chile 2023 refugiados no Chile. No Pan-Rio 2007, dois boxeadores cubanos foram deportados na calada da noite.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Terrível a projeção de que o DF poderá amargar insegurança alimentar por falta de água. Um preço muito alto para um ambiente que se destacava pelo elevado número de nascentes.

Juvenal Mendonça — Asa Sul

Não bastassem os milicianos, as organizações criminosas, os bolsonaristas enfurecidos, ainda vêm os terroristas do Hezbollah para aumentar a insegurança dos brasileiros.

Maurício Menezes — Águas Claras

A repatriação de brasileiros que estavam na Faixa de Gaza é mérito dos diplomatas competentes do Itamaraty. Qualquer outra versão é fake news.

Joaquim Honnório — Asa Sul

assim seja mantida a nossa Brasília.

» **Ana Leopoldo Cruz**
Park Way

Botafogo

O Botafogo, desde a saída de Luís Castro, treinador substituído no comando técnico do time por uma sequência de nomes inexpressivos e inábeis, desce a ladeira do Campeonato Brasileiro, escancarando incompetência e falta de equilíbrio. O Brasil — desde a saída de Luiz Inácio Lula da Silva, que parece ter renunciado à presidência para flunar pelo mundo ao lado de uma primeira-dama deslumbrada, entregando o comando técnico do país ao indecente Centrão — desce a ladeira da governabilidade, escancarando corrupção ministerial (um Juscelino construiu Brasília e outro Juscelino a implode) e desequilíbrio fiscal. Botafogo e Brasil, juntos na decadência.

» **Túlio Marco Soares Carvalho**
Belo Horizonte (MG)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exitto Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7577. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade